

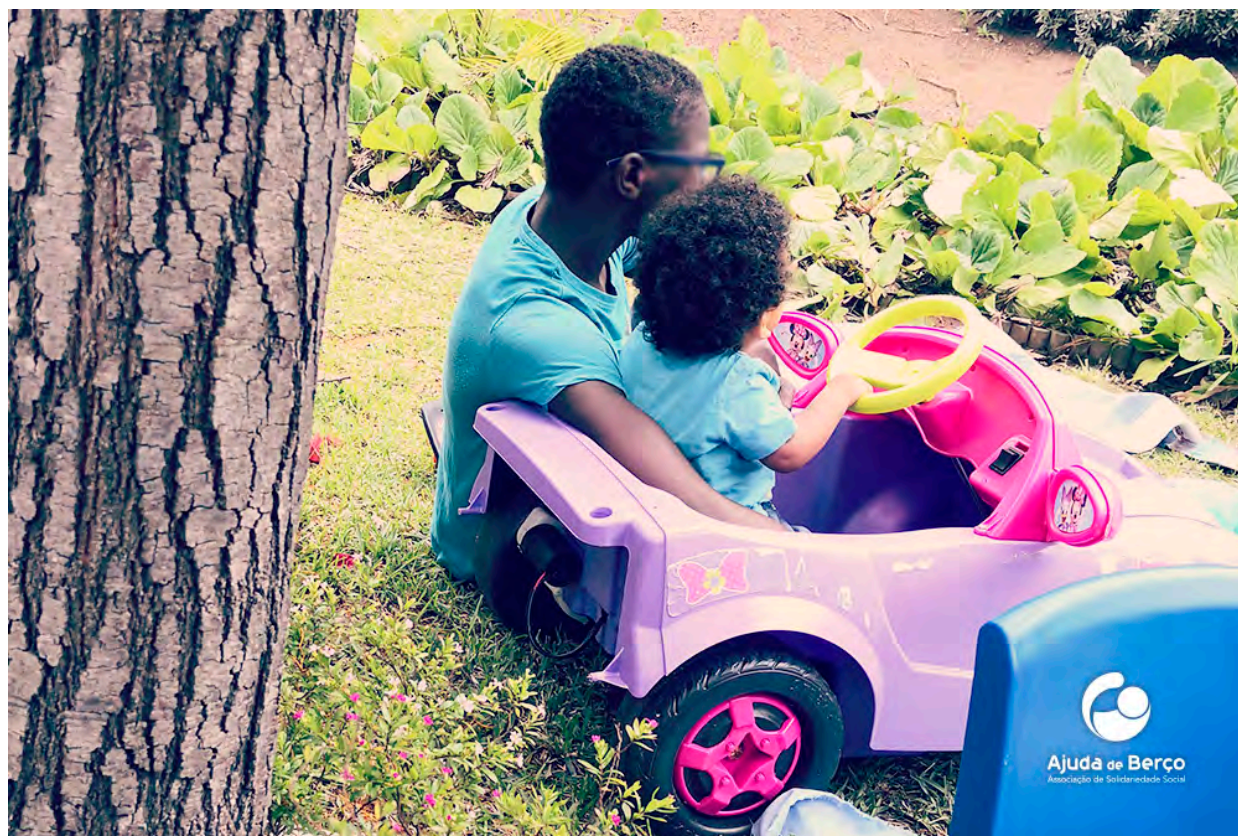
Notícias da Ajuda de Berço

18ª EDIÇÃO | Julho 2018



Ajude. Os nossos bebés agradecem.

Editorial | Direcção



A Alegria no acolhimento residencial de crianças.

A alegria é para as crianças um Dom inato, e as que acolhemos na Ajuda de Berço não são excepção. Apesar dos pesares das suas vidas, desfrutam dos momentos alegres que os cuidadores vão proporcionando ao longo do ano.

Nesta altura, a natureza dá-nos a oportunidade de desfrutar mais do tempo no exterior, onde as idas à praia são motivo de grande alegria e ao mesmo tempo trazem tranquilidade para sarar as feridas que as crianças carregam nas suas vidas. Através de experiências enriquecedoras e criação de memórias alegres, estamos a torna-las mais resilientes, felizes e seguras.

Desde o início deste ano foram admitidas várias crianças vítimas dos mais variados traumas que trazem como sinais olhares doces mas tristes, sem saber sorrir com alegria e muita revolta e angústia. Muitos têm recuperado e hoje, conseguem já sorrir, brincar e até torcer pela nossa Seleção e gritar com alegria, Viva Portugal!

Tudo isto resulta para nós, adultos cuidadores, em verdadeiros momentos de alegria, porque sempre que damos motivos para sorrir a cada uma das crianças que acolhemos nas nossas casas, ganhamos força para nunca desistir de dar alegria em cada encontro que estabelecemos com os

nossos meninos e meninas.

Nós adultos temos percebido também que vivemos com as expectativas erradas e com sonhos sem sentido. É aqui que as nossas crianças nos ensinam que para ser alegre e feliz, apenas é preciso ter alguém que nos ame e aceite incondicionalmente, tudo o resto vem por acréscimo.

O importante mesmo é sermos a alegria para alguém.

E as nossas crianças são a alegria da Ajuda de Berço.

Sandra Anastácio

Palavras de um Amigo



De acordo com o dicionário, a alegria é um sentimento de grande contentamento, que geralmente se manifesta por sinais exteriores. Tem associadas as palavras felicidade, gáudio, júbilo e regozijo, sendo a tristeza o seu oposto.

Isto dito podemos-nos interrogar: de onde nasce a alegria? Das circunstâncias?

Nesse caso só poderíamos estar alegres quando a vida nos corresse bem no sentido de que o que acontece corresponder ao que desejamos. Ora não só isso nem sempre sucede como por muitas razões são uns mais bafejados do que outros com aquilo a que chamamos sorte. Ou seja neste caso a alegria seria um privilégio concedido por uma razão inescrutável apenas umas vezes ou apenas a uns.

A outra hipótese é que a alegria nasça não das circunstâncias mas do coração de quem as vive. Mas como pode isso ser possível se o coração humano é constituído por um desejo de verdade, de felicidade, de justiça e de bondade, que nem sempre encontra correspondência na realidade? Ou que a encontra mas limitadamente? O que pode alegrar o coração ao ponto que este se alegre mesmo nas circunstâncias aparentemente desfavoráveis?

Se o coração por ele mesmo não se pode dar a alegria que necessita é porque o que o alegra é qualquer coisa que lhe acontece (ao coração). Uma alegria que lhe chega através do amor que Alguém lhe tem. Uma alegria amorosa e gratuita que lhe permite (ao coração) alegrar-se e assim amar com sua vez as circunstâncias que lhe são dadas (as boas e as más, as desejadas e as inesperadas, as propícias e as difíceis). E amando-as alegrar-se, inclusive no sofrimento (neste caso a alegria chama-se letícia)

A Alegria que procuramos na Ajuda de Berço participando na sua atividade e cuidando das crianças que lhe são confiadas é esta: uma alegria do coração que se sente amado por Deus e por isso capaz, apesar das circunstâncias, de alegrar a vida aos outros, entre os quais estes seus mais pequenos. É que sem amor não há alegria...

António Pinheiro Torres.

Notícias da Ajuda de Berço



Ao longo de 20 anos de serviço, a Ajuda de Berço acolheu 378 crianças. O acolhimento em si, por qualquer que seja o motivo, é um momento marcante na vida de cada uma delas. É inevitável que, por maior que seja o esforço em cuidar melhor, será sempre uma fase de grande sofrimento. É importante que estes momentos tão marcantes, possam ser sobrepostos por outros de pura alegria, para que cada criança possa crescer de forma sã e possa reparar, com boas recordações e experiências, o seu percurso de vida.

É neste sentido que a equipa da Ajuda de Berço trabalha constantemente. Para que o quotidiano de cada criança possa ser diferenciado, assinalado pelo cuidado individual e pelos afetos e assim, naturalmente, a criança possa experimentar e recordar momentos de satisfação e contentamento. Claro está que para transmitir alegria, tem que se viver esta mesma alegria. Com diferentes perspetivas, formas de estar e temperamentos de cada pessoa que constitui a equipa de colaboradores da Ajuda de Berço, é muito importante que haja cordialidade, respeito e boa disposição de forma a que sejam esses os exemplos que damos às crianças que protegemos e cuidamos. E é muito bom sentir que cada pessoa que aqui trabalha, seja da direção, equipa técnico-pedagógica, cuidadoras, serviços gerais, voluntários... com todos os problemas diários e pessoais que possa ter, vem para a Ajuda de Berço livre dos mesmos, dando esses afetos, sorrisos, e até gargalhadas de forma gratuita a cada uma das crianças que aqui estão acolhidas, dando-lhes a oportunidade de aqui viverem a Alegria..

Bons momentos!



Festejar o nosso querido Santo António foi simplesmente maravilhoso. Vestidos a rigor, casa enfeitada, sardinha na brasa, e música sempre a tocar. Foi uma noite em cheio, vivida com muita alegria para mais tarde recordar!

Testemunhos

“A alegria no trabalho aperfeiçoa a obra,
O trabalho dá o pão de cada dia, mas o saber, vem da alegria.
Pedi a Deus um conselho, para encontrar a alegria.
Deus mostrou-me a terra e disse: Trabalha, semeia e cria.”

Conceição Sobrinho, colaboradora da Ajuda de Berço

Pensando na qualidade de vida e no conforto das nossas crianças, é com muita alegria que trabalho na Ajuda de Berço.

Virgínia, colaboradora da Ajuda de Berço

Alegria por existir uma instituição como a Ajuda de Berço,
Alegria por existirem seres humanos que lutam diariamente pela instituição,
Alegria por ser possível dar uma vida melhor a tantas crianças,
Alegria por ser voluntária nesta Instituição, e;
Alegria por receber tanto afeto semanalmente. Obrigada.

Ana M^a Gonçalves - Voluntária

Saiba mais na página de [facebook Ajuda de Berço](#) ou em www.ajudadeberco.pt